

Diário de Notícias

Vice do PSD quer pagar subsídios em 'géneros'

Quando se cruza com um mendigo na rua, Diogo Leite Campos nunca lhe dá dinheiro. Em vez disso, caminha até ao café mais próximo pede um croissant e uma bebida quente e volta atrás para os dar. A história...

O fiscalista que está na direcção de Passos Coelho defendeu ontem que o próximo deve criar um "cartão social de débito" e usar isso como uma arma para "combater o desperdício" nos apoios sociais e direccionar a ajuda aos mais desfavorecidos.

A ideia explica-se em poucas linhas. O Estado que agora pagar subsídios em dinheiro, passaria a creditar esses apoios no dito cartão. Os beneficiários só poderiam trocar esse crédito pelos géneros para que foi pensado. Um exemplo, uma pessoa que receba um abono para a educação dos filhos só consegue usar esse dinheiro na compra de livros.

"A situação que temos hoje é que há muita gente que recebe o que não tem direito o que usa no que não deve. Quem faz isso são os mais espertos. É preciso determinar quem precisa mesmo e dar a essas pessoas," explicou.

Leite Campos falava num almoço debate promovido pela Câmara de Comércio Luso-Belga-Luxemburguesa e com o patrocínio da Edenred, uma empresa de "líder mundial de cartões e vouchers de serviços pré-pagos que entre os produtos que oferece conta o Euroticket, conhecidas senhas de refeição.

Perguntado pelos jornalistas sobre se a ideia constará do programa do PSD, o fiscalista recusou responder directamente. Mas admitiu que a ideia está a ser estudada e disse acreditar que o próximo Governo do PSD defenderá o "princípio" do cartão social de débito.

HFC

publicado a 2011-04-19 às 17:57

Para mais detalhes consulte:
http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1833996

GRUPO CONTROLINVESTE
Copyright © - Todos os direitos reservados



PATROCINIO